

FESTIVAL DE CULTURA JUDAICA

22 E 23 DE JULHO DE 1995



BELO HORIZONTE
CURITIBA
RECIFE

SÃO PAULO

RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE
SALVADOR





Tnuat Noar Tzionit

O surgimento da tnuá sionista teve como causas as pressões físicas e espirituais que o povo judeu sofreu durante os tempos.

As Tnuot Noar Tzionot surgiram no começo do século, atingindo o ápice com a criação do Estado de Israel.

Um movimento juvenil baseia-se em várias experiências essenciais, onde o chanich se identifica com seu madrich. Neste caso, o madrich educa com base no elemento do exemplo pessoal, apresentando aos educandos uma concepção de mundo distinta da existente.

As Tnuot Noar Tzionot tem como objetivo fundamental colocar Israel no centro da vida do povo judeu.

O Habonim Dror é tudo isso e muito mais, sempre presente, participando e formando pessoas com senso crítico.

Parabéns Habonim Dror, pelos seus 50 anos...





Bem ou Mal

Ando atormentado ultimamente por fantasmas do bem e do mal. O anjo e o diabo. A velhice e a juventude.

O mal me diz: "Estás velho..."

E penso que estou mesmo. Já abriguei calor demais no meu corpo, já fui levantado como bandeira por várias gerações, já fui espaço de liberdade quando os militares castraram a livre expressão do país. Mas não sou mais.

O Mal me diz: "Teu tempo já se foi!".

E vejo que, neste mundo que vi surgir, eles não querem mais a mim. Não sou alvo de suas preferências. Não suporto em minha estrutura algo que concorra com a tecnologia dos cinemas e shopping centers que tanto atraem eles. Já sei porque continuo firme, em pé.

O Mal, não satisfeito, afirma: "Fechas as portas! Eles não te querem, não vês?"

E tremo por dentro ao pensar que trabalhei tanto, que persisti tanto e que todo esforço pode ser finalizado só porque eles parecem não me querer. Só porque sigo idéias antigas e o Mal me diz que ninguém as aceita, a não ser eu mesmo.

Mas não consigo dialogar com o Mal, ele parece saber que estou velho, que cango por vezes e que na verdade não sou eu que tenho que me defender, e sim eles.

Espero que eles venham em minha defesa, mas só há silêncio.

Então o Bem calmamente aparece: "Fica. Persiste. Te mantém. Tu sabes que eles precisam de ti. Tu sabes que há quem acredite em ti. Há quem viste crescer, e dos quais és parte quase física, imprescindível."

Mas... E o silêncio? Por que ninguém aparece em minha defesa?

O Bem, com seu rosto sábio, me repreende: "Ora... Se aparecessem, tu podias ir embora e te fechar. Eles silenciam porque confiam na tua força."

E, do alto dos meus 50 anos, levanto o punhal com a força de centenas e mãos e cravo no peito do Mal. O silêncio desaparece e ao fundo ouço vozes jovens, firmes, convictas, cantando a melhor homenagem que eu poderia receber.

"Parabéns à você, nesta data querida..."

Patricia Yurgel - POA
Bogueret Shnat 93



ASSOCIAÇÃO CULTURAL “MOSHE SHARETT”



Presidente: Godel Kon
Vice-Presidente: Natalia Gedanken
Secretário Geral: José Knoplich
Tesoureiros: Avigail Farber
Marcos R. Flor

Presidente: Ida Gurman Portnoy
Vice-Presidente: Noemias Hotinsky
Secretária Geral: Silvia Katz
Tesoureira: Olga Birger

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL MOSHE SHARETT, convida V.S. e família para a cerimônia de inauguração de sua sede à Rua Tocantins, 108, a cerimônia realizar-se-á no dia 24 de maio de 1970, 18 de iar de 5730, às 19:00 horas. Na ocasião haverá uma parte artística a cargo do Ichud Habonim e será servido um coquetel aos presentes.

בית תרבות ע"ש משה שרת תנועת העובדים הציוני
איחוד הבונים מומינים כבודך ומשפחתך להשתתף
טקס חנוכת המועדון הנמצא בסן פאולו, ברחוב
זוקנטינס, 108.

טקס יתקיים ב 24 במאי 1970, י"ח באיר תש"ל
19.00 שעה.



Tudo começou há quarenta anos atrás, quando eu estava mais ativa na Organização das Pioneiras e fui designada para representar a juventude chalutziana.

Desde então tenho trabalhado com eles, até o dia de hoje.

No início, o trabalho foi muito grande. Formamos uma Vaad Hanoar com os representantes de organizações e chaverim do Mapai.

Juntamente entre eles o chaver Sr. Godel Kon ("Z.L.").

Neste período, estávamos realizando nossas atividades em vários snifim alugados, na época veio de Israel o sheliach Joshua Gleboki, tendo contribuído muito no nosso trabalho.

Realizamos uma reunião com o Sr. Godel Kon para explicar todos os acontecimentos, o mesmo entrou em contato com a unificada e conseguiu através da Sochnut a compra de um terreno na Rua Tocantins. Em outra reunião, foi decidido a construção de uma sede, começamos a trabalhar na arrecadação de donativos e materiais, grande parte foi contribuído pela Diâmetro Construtora.

Nesta ocasião estava no Brasil em visita o Ministro Moshe Sharett, e assim o Sr. Godel Kon (Z.L.) sugeriu que o nome desta nova sede fosse Moshe Sharett.

Iniciou-se a construção da sede com a finalidade de resolver o problema do movimento chalutziano Ichud Habonim, agora Habonim Dror. A construção realizou-se em tempo recorde de 18 meses, foi inaugurada no dia 24 de Maio de 1970, com uma bonita festa repleta de oradores de várias Organizações Sionistas.

Fomos muito cumprimentados pelo belíssimo trabalho realizado, no qual tive a honra de ser madrinha.

Shalom!

Natalia Gedanken

Comecei na tnuá quando passei a integrar a Mifleguet Avodá e já tinha 26 a 28 anos. Entrei com Dov Tzamir, que era o sheliach, mas os nomes que mais me impressionaram naquele período foram Moses Gerson, social democrata que me ajudou no estudo sobre o movimento socialista e Godel Kon que era um realizador pragmático, construtor da casa Moshe Sharett - Habonim Dror.

No Avodá, começamos a ter um ativo relacionamento com a tnuá e sua dirigência, quer ajudando na administração em colaboração com Vaad e suas abnegadas colaboradoras, quer pedindo ajuda para as inúmeras eleições que desde 1963 realizamos na comunidade judaica.

Quando cheguei a Presidência da Federação Israelita de São Paulo, me impus como tarefa kasherizar o vinho de Pessach do Ichud Habonim, e assim permitir uma fonte de renda para o movimento permanente em todo o Brasil, isso felizmente é uma esplêndida realidade.

Outra iniciativa que pretendíamos completar era transformar a Hachshará em um centro de treinamento de segurança comunitária e um local reformado para centro de convenções educativo, como é o Beit Berel, do Avodá em Israel. Por falta de recursos essa segunda proposta não foi realizada.

Finalizando, quero cumprimentar os atuais dirigentes da tnuá e do Vaad pelo empenho na continuidade do ideal kibutziano e sionista assegurando sucesso e felicidade.

José Knoplich
Ex-maskir do Avodá



Histórico da Tnúa

Origem do movimento no Brasil

A primeira cidade em que surgiu o movimento foi Porto Alegre. Os gaúchos fazem questão da data exata: 5 de Outubro de 1945. Surgiu por contato e influência do movimento Argentino. Pela proximidade geográfica, os chaverim haviam participado em acampamentos argentinos, e organizaram logo após o primeiro acampamento (machané) do movimento brasileiro, em 4 irmãos.

Logo reuniu o movimento de Porto Alegre cerca de trezentos chaverim. No Rio de Janeiro, partindo de um grupo de estudos que se reuniu na biblioteca Bialik, atingiu-se a juventude de todas as idades e pontos da cidade. O acampamento de verão realizado em Petrópolis (Março de 1948) veio fixar em bases mais sólidas o movimento.

Em São Paulo funcionava, na rua Prates 93 / 2º andar, o Centro juvenil Teodor Hertzl, o *Centrinho*. Foi ele que organizou os primeiros movimentos do Brasil. Foi ele que espalhou idéias sionistas entre a juventude, e do seu seio partiram, finalmente, os grupos que formaram quase todos os movimentos juvenis chalutzianos.

Um dos grupos formados dentro do *Centrinho* compunha-se de jovens mais maduros, e definiu-se após alguns meses como grupo politizado, sionista e socialista mas não educativo e sem planos de alia. Este grupo viria a fundar o movimento em São Paulo, futuro setor centro do movimento e centro de influência sobre todos os demais setores. Em sua origem, pois, teve o movimento um orador nitidamente diferente dos demais. Enquanto os outros, em sua origem, haviam sido organizações escáuticas-educativas, surgimos nós

de um grupo mais maduro e politizado. Isto viria a influenciar profundamente em todo o caráter de nosso movimento.

Mas quem eram os chaverim que criaram o movimento e por que ele foi criado?

O movimento surgiu em meio ao judaísmo em franca assimilação. A coletividade judaica, era de formação recente, essencialmente formada de imigrantes da Europa, refugiados e imigrantes judeus em geral que vieram após a Segunda Guerra.

A situação econômica do judaísmo brasileiro desenvolve-se brilhantemente. Concentram-se nas posições econômicas típicas de intermediários comerciais, móveis, indústria de vestimentas, calçados, etc.

A juventude em geral é o reflexo da coletividade em assimilação, agravado ainda por já tratar-se da segunda geração, que vai perdendo a ligação tradicional ao povo.

Neste ambiente de pobreza em si da vida, que levava a juventude, a grande utopia, a conclusão heróica do ressurgimento do Estado Judeu, um reerguimento em base de igualdade e justiça social, que o homem não explorasse o homem, e muito mais, no kibutz, a sociedade mais livre e mais avançada, enfim, a concretização do mais ousado sonho nacional e social que homens jamais haviam ousado sonhar, isto abalou toda a parte melhor e mais idealista da juventude judaica, fê-la erguer-se e dispor-se de corpo e alma à grande missão que os tempos lho ofereciam.

Nesta tarde a união de sentimento e ideologia formariam, então, a força viva para o pensamento e a ação do movimento.





Mensagem do Sheliach

Chaverim Iekarim!!!

50 anos no Brasil!! Muitos dos nossos bogrim são hoje o produto da nossa educação, dos nossos valores e da nossa história.

Uma comuna universitária em Jerusalém, Bror Chail, Hatzerim, Guezer e Kfar Sold são o fruto do nosso investimento.

E não chegamos ao fim do caminho, ainda temos muito para andar. Habonim Dror é o orgulho de sete comunidades em sete estados brasileiros, cada comunidade com sua dinâmica, e uma continuidade, para continuar na indispensável tarefa de criar cultura judaica.

Num mundo onde os meios de comunicação, lazer e informática não nos permitem pensar, o trabalho na tnuá, na educação não formal é um desafio constante.

Nada ainda consegue trocar o madrich sentado na roda dos chanichim, o exemplo pessoal, a educação idealista, os valores fundamentais.

Os nossos dirigentes comunitários são o fruto das tnuót, um a um, e eles até hoje lembram de seus madrichim.

Cada peulá é uma aula de vida, Habonim Dror é uma peulá constante.

Quando chega sábado às 14:00 hs., lembro que em sete estados diferentes no Brasil um madrich estará transmitindo valores judaicos para os seus chanichim, aqui está o segredo do poder: Fazer de coração acreditando fielmente que estamos no caminho certo. Ser jovens judeus críticos e perseverantes, orgulhosos por pertencer ao maior movimento juvenil no Brasil, e o mais espalhado no mundo!!

Uma tnuá olamit ampara os nossos valores, um movimento kibutzi apoia as nossas decisões, um kibutz recebe os nossos bogrim nos mais diversos programas, e muitas tnuot irmãs no mundo vibram com os nossos 50 anos.

E eu também vibro, e estou orgulhoso de vocês!

Aleh veagshem!

Jacky Vinocur

Sheliach Nacional Habonim Dror Brasil



Habonim Dror

Para falar de Habonim Dror hoje, temos que voltar ao início do século e falar de outras tnuot que no decorrer da história se uniram:

NA EUROPA:

- 1917 Dror Hechalutz Hatzair, movimento juvenil sionista socialista, fundado durante a Primeira Guerra Mundial e atuou clandestinamente devido a Revolução russa.
1925 Fundação do movimento Gordônia, na Polônia. Gordônia devido a Aron David Gordon.
±1927 União do movimento Gordônia e o movimento Dror Hechalutz Hatzair, nascendo o Ichud Hanoar Hachalutzi.
1929 Fundação do Habonim mundial, em Londres, Inglaterra. Clube social dedicado a tzofim, recebendo logo em seguida orientação sionista.
1930 Fundação do primeiro snif na África do Sul do Habonim mundial.
1931 Primeira aliá dos chaverim do Habonim mundial.
1933 Construção da primeira hachshará na Europa.
1935 Fundação do Habonim mundial nos E.U.A. e logo depois na Austrália e Nova Zelândia
1945 Formação de Garinim para Israel, depois da Segunda Guerra Mundial.

EM ISRAEL:

- 1958 Em Petach Tikvá - Israel, o Habonim mundial une-se no Ichud Hanoar Hechalutz formando o Ichud Habonim.
1959 Unificação do Ichud Habonim com o movimento juvenil mais numeroso de Israel, o Hanoar Haoved Vealomed (juventude trabalhadora e estudantil).
1981 Unificação do Ichud hakibutzim e o kibutz Hamehuchad em Israel, formando a tnuá hakibutzit hamehuchedet, o Takam.
1981 Em decorrência a unificação dos kibutzim em Israel, o Dror, tnuá do kibutz Hamehuchad, une-se ao Ichud Habonim, tnuá do Ichud Hakibutzim, formando o Dror Habonim.
1981 Mudança do nome para Habonim Dror.

NA AMÉRICA LATINA:

- 1934 Instalação do Dror Hechalutz em Buenos Aires, por influência europeia.
1945 Criação da hachshará na Argentina, do Ichud Habonim.
1945 Fundação do primeiro snif do Ichud Habonim no Brasil, em Porto Alegre.
1949 Criação do primeiro núcleo sul-americano em Israel: o kibutz Mefalsim.

NO BRASIL:

- 1945 Criação do primeiro snif em Porto Alegre.
1945 Fundação do snif Curitiba.
1948 Fundação do snif São Paulo e logo depois do Rio de Janeiro.
1949 Construção da hachshará Ein-Dorot em Jundiaí - SP.
1950 Tentativa de fundar um snif em Brasília.
1950 Seminário da Lapa - SP
Final da década de 60- Fundação do snif Salvador e Recife.
1981 Fundação do snif Belo Horizonte.

1945
1947
1949



ICHUD HABONIM
איחוד הבונים

HANHAGA ARTZIT

CAIXA POSTAL, 13838 - (AGENCIA BOM RETIRO)
TELEFONE: 220-7220
SÃO PAULO - BRASIL

הנתונה הקיבוצית המאוחדת
UNITED KIBBUTZ MOVEMENT
LE MOUVEMENT KIBBOUTZIQUE UNIFIÉ
MOVIMIENTO UNIFICADO DE KIBUTZIM

DROR



דרור



Habonim Dror

Hoje, o Habonim Dror é um dos maiores movimentos chalutzianos do mundo e está presente em 21 países.



Israel	Canadá	México
Brasil	Croácia	Romênia
África do Sul	E.U.A.	Suécia
Alemanha	França	Turquia
Argentina	Holanda	Ucrânia
Austrália	Hungria	Uruguai
Bélgica	Nova Zelândia	Zimbabue

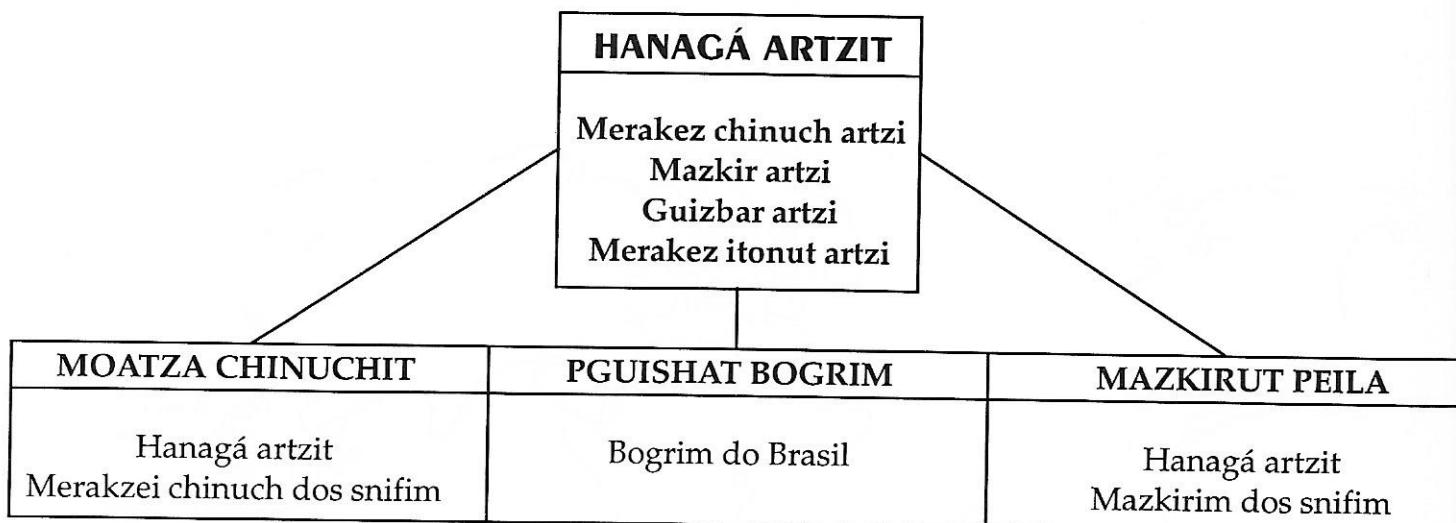


Estrutura da Tnuá

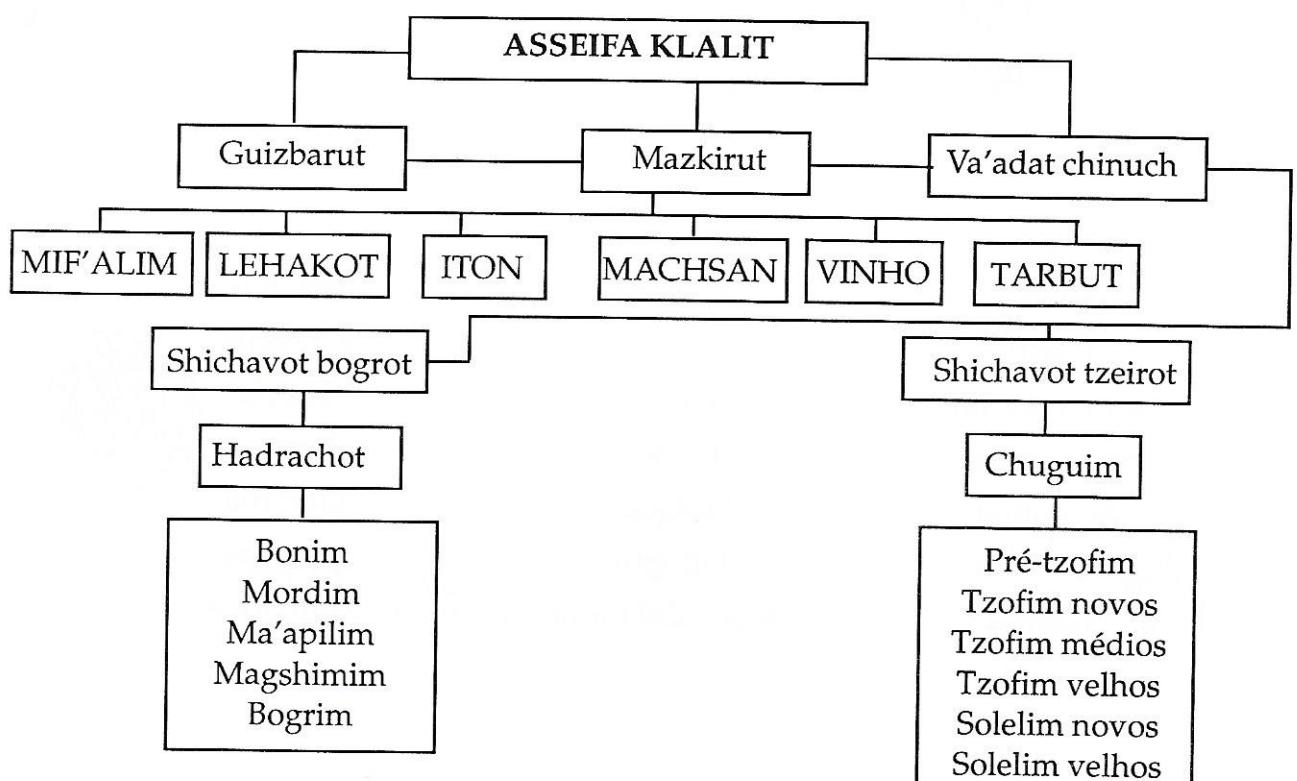
HABONIM DROR

Movimento juvenil judaico sionista socialista chalutziano

Habonim Dror está estruturado a nível nacional da seguinte forma:



Habonim dror está dividido em sete snifim estruturados internamente que trabalham paralelamente com o mesmo calendário de eventos durante o ano.





Tnuá Nacional

Asseifá klalit:

Acontece duas vezes ao ano. Nela se decide quem vai assumir cada tafkid. No meio do ano é feita uma avaliação do primeiro semestre. Nelas participam os chanichim das shichavot bogrot.

Mazkirut:

A mazkirut se reúne uma vez por semana. Todas as shichavot bogrot podem participar mas só os merakzei va'adot, mazkir e guizbar tem direito a voto.

Va'adat chinuch:

Tem como objetivo programar e acompanhar os sistemas e as tochniot da tnuá. O merakez chinuch é aquele que assessorá o trabalho dos madrichim. As tochniot das Shichavot Bogrot são unificadas em todos os snifim do Brasil. As reuniões são semanais.

Pguishat bogrim:

Este fórum se reúne duas vezes por ano, com a participação de todos os bogrim do Brasil. Este é o órgão responsável por decidir

as bases ideológicas, educativas e estruturais da tnuá nacional.

Hanagá artzit:

Além dos representantes de cada snif, existem um mazkir, guizbar e merakez chinuch nacionais.

Eles formam a hanagá artzit que tem como objetivo coordenar a tnuá nacional; Haboníadas, machanot, mif'alim, moatzot chinuchiot, mazkirut peila e outros.

Moatza chinuchit:

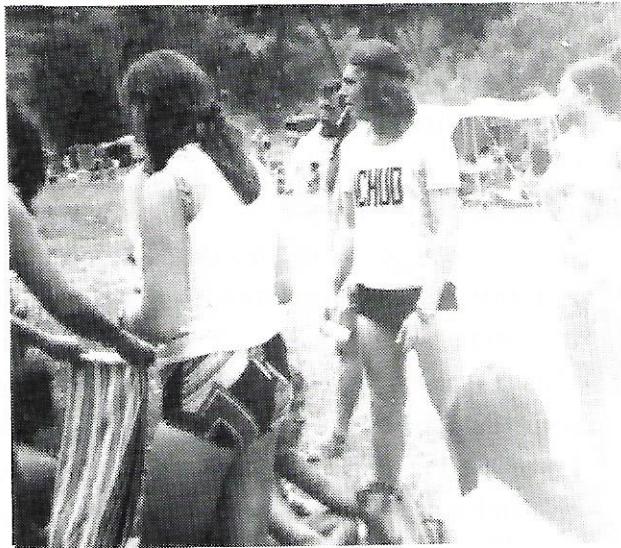
Representada pela hanagá artzit e pelos merakzei chinuch dos sete snifim. Tem como objetivo criar tochniot chinuchiot integrais para todos os snifim e reavaliar os processos educativos do semestre anterior. Se reúne uma vez por semestre.

Mazkirut Peila:

Representada pela hanagá artzit e os mazkirim dos sete snifim. Tem como objetivo cuidar da parte técnica de todos os snifim a nível nacional e combinar o trabalho em conjunto. Se reúne uma vez por semestre.



Tnuá Nacional



Snif Curitiba

O Habonim Dror em Curitiba iniciou-se em 1945 quando cinco jovens, Aron Galperin, Maurício Schulman, Maneco Paciornik e Jaime Owlmann, foram para uma machané na hachshará da Argentina juntamente com jovens ativistas de Porto Alegre.

Depois dessa machané, a vontade era tanta que logo tomaram a iniciativa de fazer a primeira sede do snif Curitiba, que era no porão da casa hoje pertencente a Sra. Schulmann. A partir daí começaram as atividades ligadas ao pensamento do movimento.

Hoje, o snif não é mais em um porão e sim numa casa preparada para atividades da tnuá com amplo espaço para seus chanichim.

Nos 50 anos da tnuá, o snif Curitiba continua muito forte, reunindo os jovens da comunidade, lutando e impedindo em grande parte a sua assimilação.

Snif Bahia

O snif Bahia (Salvador), surge no final da década de 60, início da década de 70, com um grupo de amigos que começam a organizar uns tipos de reuniões, que naquele tempo eram os Saraus.

Nesses Saraus, como era de se esperar, as conversas giravam em torno de algum tema ligado ao judaísmo e, mais freqüentemente, ao sionismo.

Ocorre que alguns dos participantes destes Saraus já haviam estado em machanot do Ichud Habonim em outros estados e começaram a se corresponder. Pouco tempo depois seria fundado o Ichud Habonim, snif Bahia.

Hoje em dia, o Habonim Dror - snif Bahia conta em média com 25 a 30 chaverim por atividade aos sábados, o que representa 55% dos jovens em idade de participar do movimento.

Nos últimos 3 anos, dois chaverim do snif Bahia fizeram aliá para o kibutz Hazerim, kibutz Ia'ad do Habonim Dror do Brasil e o próximo chaver da tnuá a fazer aliá, também para Hazerim, é um boguer do snif Bahia.

Nos 50 anos da tnuá no Brasil, a maior preocupação do snif Bahia não é com o presente, mas sim com o futuro, não só do nosso movimento, mas também da nossa coletividade. Por isso trabalhamos cada vez mais a favor do judaísmo e do sionismo dentro da comunidade judaica da Bahia.



Tnuá Nacional

Snif Belo Horizonte

O snif Belo Horizonte surgiu em 1981 durante um reunião onde os chanichim, através de uma votação, decidiram por mudar de Chazit Hanoar para Dror Habonim. As pessoas continuaram as mesmas, porém a ideologia mudou.

Desde sua criação, as atividades do movimento são realizadas na Associação Israelita Brasileira (A.I.B.), clube que nos deixa aproveitar todo o seu espaço: piscina, campo de futebol e peteca, além de salas onde funcionam a mazkirut e um moadon.

Durante anos tivemos Schlichonim, vindos de outros estados para ajudar os bogrim a trabalhar. Mas desde 1992 não há nenhum chaver que se dedique em tempo integral à tnuá.

Nos últimos 5 anos, 26 jovens do nosso snif foram a Israel para o shnat e duas pessoas fizeram aliá, sendo que uma terceira está indo morar lá este mês.

Atualmente contamos com cerca de 70 chanichim em média por mifkad, número relativamente bom, tendo em vista que a comunidade judaica de Belo Horizonte é pequena.

Por sermos a única tnuá de Belo Horizonte e por haver escola israelita somente até a quarta série, depende de nós a continuidade do judaísmo em nossa cidade.

Snif Recife

Única tnuá em recife e a maior no Nordeste, o Habonim Dror atua de forma digna e significativa no papel de movimento juvenil judaico dentro da comunidade judaica do Recife.

Desempenha uma importante função no que diz respeito a marcos juvenis judaicos. Realiza semestralmente machanot locais, bem como tem participação em machanot de âmbito nacional que congrega o movimento Habonim Dror no Brasil.

Procuram, baseados na cultura e tradição judaica, como também na ideologia do nosso movimento, manter e resguardar a identidade judaica diante do atual processo de assimilação, realizando festas, peulot e Kabalot Shabat.

Atualmente participam do snif Recife cerca de 80 chaverim na faixa etária de 8 a 21 anos, dos quais 10 recentemente voltaram do shnat hachshará, programa oferecido pela Sochnut, para capacitação de chaverim dentro das tnuot noar. Tal capacitação representa um dos meios mais importantes para que nossa tnuá esteja sempre de acordo com as novas idéias e necessidades.





Tnuá Nacional

Snif Rio de Janeiro



Nós do Snif Rio, assim como nos outros seis estados, também fazemos a nossa parte na contribuição para a história da Tnuá.

Em 1981, realizou-se uma grande messibá no Hotel Nacional comemorando a junção do Ichud Habonim com o Dror. A sede do Dror em Copacabana serviu, para realizar as atividades das shichavot bogrot, enquanto que a do Ichud, em Botafogo, era das shichavot tzeirot. Após alguns anos trabalhando neste esquema o Habonim Dror resolveu ter apenas uma sede, em Botafogo, devido às dificuldades geradas no trabalho separado das shichavot tzeirot e bogrot. Com isso, a sede de Copacabana foi alugada para uma creche e a casa de Botafogo ficou sendo a única sede.

A casa de Copacabana foi finalmente vendida em 1994 para a própria creche já existente no local. O dinheiro arrecadado com a venda está sendo aplicado para a reconstrução da nossa casa de Botafogo que se encontra num estado latismável. Dentro deste contexto desfavorável, há dois anos e meio, estamos realizando nossas atividades no Clube Hebraica.

Mesmo com as dificuldades enfrentadas em ter que atuar num local que não é totalmente nosso, contamos com a presença de 120 chanichim, em média, todos os sábados. Destes chanichim, 60 são tzofim que

foram subdivididos em alef e beit em maio de 1995.

Além do Clube Hebraica, estamos em processo de abertura de um novo Snif na Barra da Tijuca, com possibilidade de trabalho junto ao Lar das Crianças.

No segundo semestre de 1994, dois bogrim fizeram aliá como realização pessoal atingindo assim, o objetivo máximo da Tnuá.

O que mais almejamos no momento é conseguir a reconstrução da casa de Botafogo; contamos com a ajuda de pais e ex-bogrim para juntos agilizarmos nossa volta, concretizando, assim, o tão desejado sonho.

Snif Porto Alegre

O Snif Porto Alegre foi o primeiro a ser instalado no Brasil no dia 5 de outubro de 1945 após um seminário na Argentina, jovens liderados por Samuel e Raphael Spritzer resolveram levantar em Porto Alegre o Tnuá Dror, que funcionou por vários anos em uma antiga casa na Rua João Telles, Bairro Judeu Bom Fim.

Com a proclamação da Independência de Israel o movimento chegou a ter mais 300 chaverim e lá saíram vários "Garinim" os quais ajudaram a construir o kibutz Bror Chail e a fortalecer o país, desses integrantes muitos ocuparam cargos governamentais.

Em 1980 ocorreu a junção dos movimentos Dror e Ichud Habonim, formando o Dror Habonim que hoje é o Habonim Dror, situado na Rua Felipe Camarão, ainda no Bairro Bom Fim. O Snif Porto Alegre recebeu em 1976 um grande presente da comunidade. A sede projetado para ser movimento juvenil. Esta foi construída pelos engenheiros Maurilio Soibelmann e pelos arquitetos Salus Finkelstein e Sérgio Sllowski.

Com um trabalho interrumpido durante este 50 anos, hoje o Snif Poa atravessa uma fase de crescimento tanto quantitativo como qualificativo, frequentam a Tnuá em torno de 70 jovens que representam a continuação do movimento e sobre tudo a ideologia e as cores os quais acreditamos.



Tnuá Nacional

Snif São Paulo

O “CENTRINHO”

Há, em São Paulo, um endereço já histórico: rua Prates 93, 2º andar. Antigamente, funcionava lá a sede do já extinto Centro Hebreu-Brasileiro; durante anos, no tempo da guerra, fora o endereço para qualquer judeu que em São Paulo procurasse alguma entidade judaica. Lá funcionava o Hins, o K.K.L., Histadrut, o Congresso Judaico Mundial, o Poalei Tzion. Lá eram recebidos enviados, *shlichim*, realizavam-se conferências. Lá, finalmente, fora o único lugar onde o jovem judeu, durante os anos de guerra e logo após, encontraria uma vida social e cultural organizada.

O Centro Juvenil Teodor Herzl, o “Centrinho”, que lá funcionava, possui lugar importante na história da juventude judaica paulista e brasileira. Foi êle que organizou os primeiros acampamentos (*machanot*) no Brasil. Foi êle que espalhou idéias sionistas entre a juventude. E de seu seio partiram, finalmente, os grupos que formaram quase todos os movimentos juvenis, *chalutzianos*.

Com o tempo, tôdas estas organizações que funcionavam alí, no 93 mudaram-se, ampliaram-se, procuraram sedes próprias, ou então, simplesmente desapareceram. No fim, quem herdou o histórico salão foi nosso movimento. E ainda hoje funciona lá nossa sede central.

Um dos grupos formados dentro do “Centrinho” compunha-se de jovens já mais maduros, e definisse, após alguns meses, como grupo politizado, sionista e socialista, mas não educativo, e sem planos de alia. Este grupo viria a fundar o movimento em São Paulo, futuro setor central do movimento e centro de influência sobre todos os demais setores. Em sua origem, pois, teve o movimento um caráter nitidamente diferente dos demais, mesmo do Dror de outros países. Enquanto aquêles, em sua origem, haviam sido organizações escáutico-educativas, surgimos nós de um grupo mais maduro e politizado. Isto viria a influenciar profundamente em todo o caráter de nosso movimento.



SÃO PAULO, 1948

1948 Foi o ano de expansão do movimento em tôdas as cidades brasileiras. Realizaram-se três grandes acampamentos (*machanot*), no começo, no meio e no fim do ano, onde a organização pela primeira vez sentiu sua força e sua personalidade.

Na expansão do movimento em São Paulo evidenciou-se o caráter específico de seu grupo formador. Ao contrário das demais organizações, expandiu-se o movimento de cima para baixo, formando primeiro uma grande camada mais velha, e apenas um ano depois chegando até às demais jovens. Os companheiros o grupo formador reuniram um segundo grupo, igualmente de jovens maiores, escolhidos a dedo entre a elite da juventude judaica de S. Paulo; cerca de vinte *chaverim*, que constituiriam a mais tarde famosa *Kvutzot Berl Kaiznelson*. Sob orientação de Dov Cymryng foi este grupo submetido a meses de trabalho formador e de aprofundização ideológica. Ambos os grupos juntos dividiram-se, depois, pelos bairros, para formar novas células (*Kvutzot*) mais velhas, pelo mesmo processo. Nesta época, também um grupo mais jovem, o Grupo Achdut, de excelente composição qualitativa, começou igualmente a ligar-se ao movimento, e estruturaram-se importantes *Kvutzot* do Bom Retiro. Do conjunto deste trabalho, efetuado apenas com jovens já mais maduros, cristalizou-se a espinha dorsal de sucessivos grupos de Instrutores e dirigentes regionais e nacionais, durante anos a fio.

Depois a tnuá mudou de sede, passando a trabalhar na Al. Eduardo Prado, e, finalmente em 1970 foi construído o Snif da Rua Tocantins, nº 108, onde até hoje são realizadas as atividades.



Shnat Hachshará...



Passado... Vamos no próximo ano para o shnat Israel, aprender, conhecer, se divertir, bagunçar, um ano diferente. Estamos nos preparando.

Somos uma kvutzá de 9 pessoas e precisamos arrecadar dinheiro para que todos possam viajar.

O que fazer?

Em primeiro lugar, nos unir e trabalharmos juntos como kvutzá, sempre respeitando e ajudando um ao outro.

Presente... Olhamos para trás e vemos: trabalhamos duro. Cartões de Rosh Hashaná, Habodance, churrasco, Cuca-verde. Conseguimos, estamos no shnat, em Israel, num kibutz.

Como infelizmente dois chaverim não vieram, somos 7.

Estamos estudando, estamos trabalhando, estamos aprendendo e vivenciando o dia a dia do país e a vida no kibutz. Porém, percebemos que vamos nos deparar com vários obstáculos (saudades, dificuldades, decepções, etc.).

O que fazer?

Em primeiro lugar, nos unir e trabalharmos juntos como kvutzá, sempre respeitando e ajudando um ao outro.

Futuro... Imprevisível. sonhos, maturidade, realizações, família, trabalho, aliá, orgulho, faculdade, passado, responsabilidades e infelizmente problemas a serem contornados e barreiras a serem transpostas.

O que fazer?

Kvutzá shnat

*Kibutz Ein Harod
Junho de 95*

NOW'S THE

TIME. IT'S THE PLACE.

7/4/96
The Air of Style

A NOSSA COMPANHIA AÉREA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 181 - Sala 1706 - Tel: (021) 220-6098 e 220-6948 - Fax: (021) 220-3230
São Paulo: Av. Brig. Faria Lima, 1885 - 2 - Cj. 205/6 - Telefax: (011) 814-1322 - Tel: (011) 816-2912

*A Federação
Israelita do Estado de
São Paulo, congratula-se
com o Movimento Juvenil
Sionista Habonim Dror,
pelos seus 50 anos de luta
pela educação judaica junto aos
jovens de nossa comunidade.*

Conselho de Juventude.



FEDERAÇÃO ISRAELITA DO ESTADO DE SÃO PAULO



Crazy Feelings *O Boticário.*

A ESSÊNCIA DAS MAIS LOUCAS EMOÇÕES.

AS NOTAS DE CRAZY FEELINGS EXPLODEM AOS POUcos, COMO AS MAIS LOUCAS EMOÇÕES CONTIDAS NA ESSÊNCIA DE UMA MULHER REALMENTE FEMININA. MERGULHE NESSA SENSAÇÃO. E SOLTE-SE.

O Boticário

Família
Shnitman

Apoia o Festival de Cultura Judaica
e parabeniza o Habonim Dror
pelos 50 anos de atividades no Brasil



Bank Hapoalim

B
M

São Paulo:

R. Sergipe, 475 - conj. 501 - Fone: 257-2811-Fax: 259-4483

Rio de Janeiro:

Ed. Torre Rio Sul - conj. 2304 - Fone: 295-6497

Porto Alegre:

R: Mostardeiro, 333 - cj. 802 - Fone: (0512) 22-4814

Nova York - Los Angeles - Chicago - Filadelfia - Miami - Boston -
Toronto - Montreal - Londres - Manchester - Paris - Zurich -
Luxemburgo - Buenos Aires - São Paulo - Rio de Janeiro - Caracas -
Cidade do México - Montevideo - Punta del Leste -
Cidade do Panamá - Ilhas Caymán - Santiago do Chile
e mais de 330 sucursais do grupo em Israel.

Representante no Brasil

Yair Sivan

Representante no Rio

Zvi Wicnudel

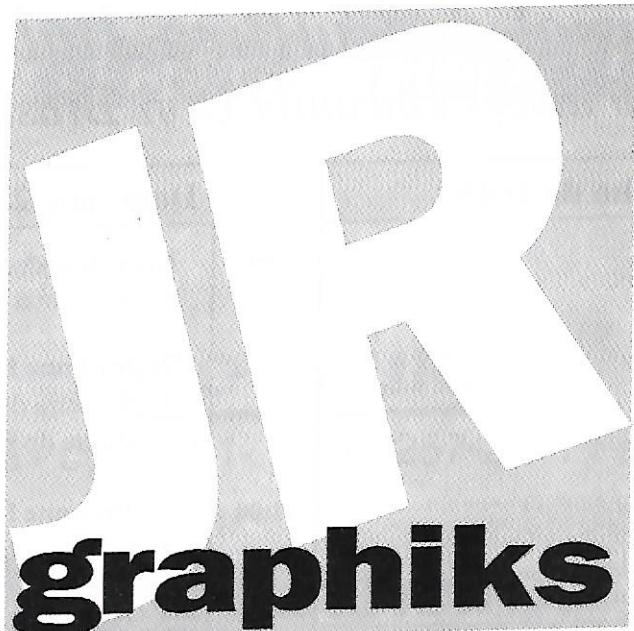


Festival de Cultura Judaica

50 anos - Habonim Dror Brasil

Sábado, 22 de julho de 1995		Domingo, 23 de julho de 1995	
9:00	Kikar Ierushalaim <ul style="list-style-type: none"> • Haboband snifim do Brasil 	9:00	Kikar Ierushalaim <ul style="list-style-type: none"> • Isto é tnuá
10:00	Teatro Anne frank <ul style="list-style-type: none"> • Peça: <i>Loteria do kibutz</i> snif Porto Alegre 	10:00	Teatro Anne Frank <ul style="list-style-type: none"> • Amostra de vídeos e slides snifim do Brasil
11:00	Teatro Anne Frank <ul style="list-style-type: none"> • Danças: <i>Leakat Habonito</i> snif São Paulo <i>Leakat Habonim Rio</i> snif Rio de Janeiro • Vídeo: <i>Mavat S.P.</i> snif São Paulo • Peça: <i>Ideologia em tempos modernos</i> snif Belo Horizonte 	11:00	Teatro Anne Frank <ul style="list-style-type: none"> • Peça: <i>Techezakna</i> snif Recife • Peça: <i>Ideologia em tempos modernos</i> snif Belo Horizonte • Peça: <i>Haia Pa'am</i> snif Recife
14:00	Teatro Anne Frank <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: <i>Um dia a casa cai</i> snif Recife • Peça: <i>Peça do absurdo</i> snif Bahia • Dança: <i>Haia Pa'am</i> snif Recife 	14:00	Teatro Anne Frank <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: <i>A volta dos mortos vivos</i> snif Recife • Peça: <i>Peça do absurdo</i> snif Bahia
15:30	Teatro Anne Frank <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: <i>Procura-se eu</i> snif Porto Alegre • Peça: <i>Cada um arca, como não é</i> snif São Paulo 	15:30	Teatro Anne Frank <ul style="list-style-type: none"> • Peça: <i>Festas de Salão</i> snif Rio de Janeiro
16:30	Teatro Anne Frank <ul style="list-style-type: none"> • Peça: <i>Festas de Salão</i> snif Rio de Janeiro 	16:30	Teatro Anne Frank <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: <i>Um dia a casa cai</i> snif Porto Alegre • Peça: <i>Cada um arca, como não é</i> snif São Paulo
17:00	Kikar Ierushalaim <ul style="list-style-type: none"> • Haboband snifim do Brasil 	17:00	Teatro Anne Frank <ul style="list-style-type: none"> • Peça: <i>Loteria no kibutz</i> snif Porto Alegre
18:30	Kikar Ierushalaim <ul style="list-style-type: none"> • Arkadá 	18:30	Kikar Ierushalaim <ul style="list-style-type: none"> • Haboband snifim do Brasil
	Teatro Anne Frank <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: <i>A máquina do tempo</i> snif Porto Alegre • Peça: <i>Festas de Salão</i> snif Rio de Janeiro 	21:00	Kikar Ierushalaim <ul style="list-style-type: none"> • Arkadá
23:30	Arkadá Ceib Macabi (Tremembé)		Teatro Artur Rubinstein <ul style="list-style-type: none"> • Show de encerramento

PRODUÇÃO
GRÁFICA



Fone: 873-0300

Joel Rechtman

bank leumi בנק לאומי



*Nossos cumprimentos
mais sinceros pelos
50 anos de atividades
e trabalho no Brasil.*

Parabéns !!!



**VIAJE COM SEGURANÇA
E CONFORTO**

**ALUGUEL DE
ÔNIBUS PARA:**

Tel.: (011)
706 -4777
Fax: (011)
706-3107

- INDÚSTRIAS
- COLÉGIOS
- CLUBES
- TRASLADOS
- EXCURSÕES:
NACIONAIS
E INTERNACIONAIS

Avenida Presidente Médici, 1340 - Osasco - SP



Cumprimentos das entidades judaicas



São Paulo, 22 de abril de 1995.

A
Organização Sionista Unificada de São Paulo.
Rua: Correia de Melo, 75 3º andar
São Paulo - SP.

Caro Sr. Jacky Vinocur - Sholach da Habonim Dror

Ref: Comemoração dos 50 anos do Habonim Dror.

É com grande satisfação e alegria que tomamos conhecimento da comemoração dos 50 anos do "Habonim Dror" Hanaga Artzit.

Desejamos a esta entidade co-irmã que D'us todo poderoso ilumine e guarde vosso caminho para que possam dar prosseguimento ao excelente trabalho comunitário que vocês realizam.

Sem mais nos despedimo com o nosso mais cordial

Shalom

YACOB COHEN
Secretário Geral

HELIOS PILNICK
Presidente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA "A HEBRAICA"
DE SÃO PAULO
Rua Hungria, 1000 - Tel. PA 016 61452 - CEP 01456-904
TELEX (011) 81033 - AHOU BR - FAX 814 2410

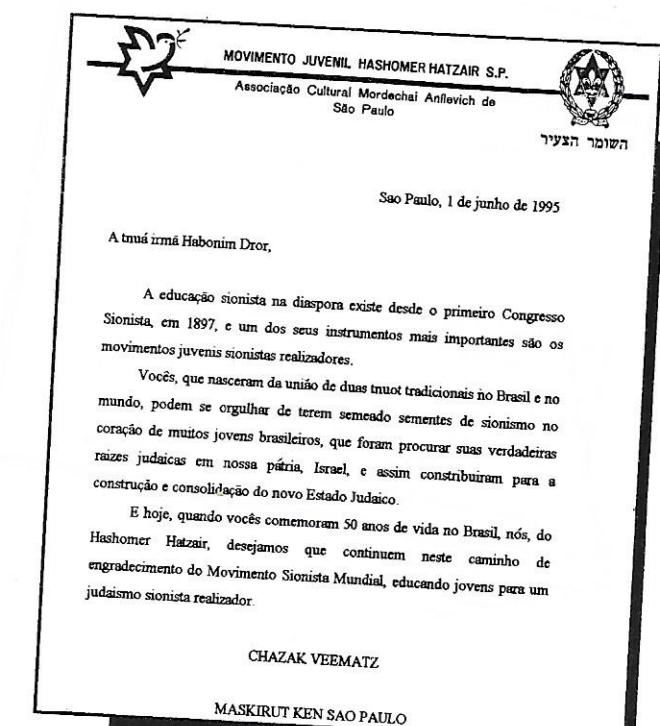
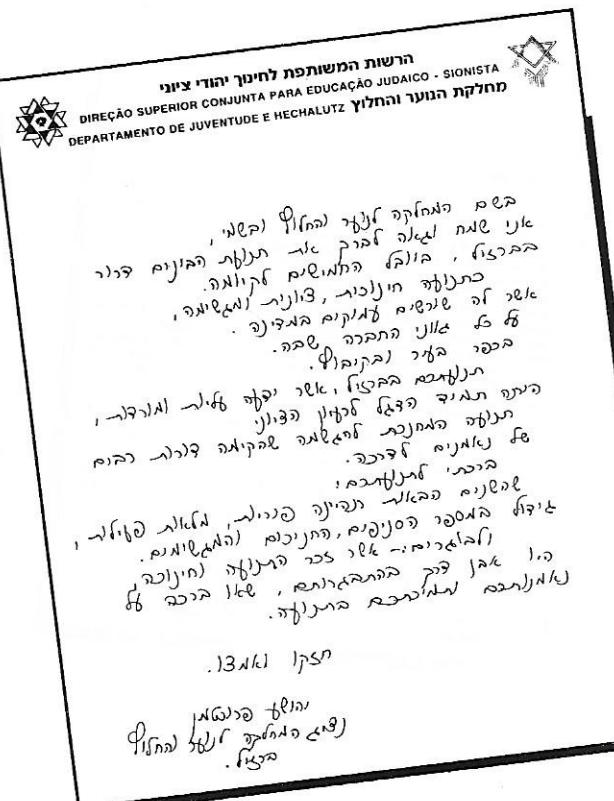
São Paulo, 02 de maio de 1995

Ao
"HABONIM DROR" HANAGA ARTZIT
BRASIL

Prezados Senhores:

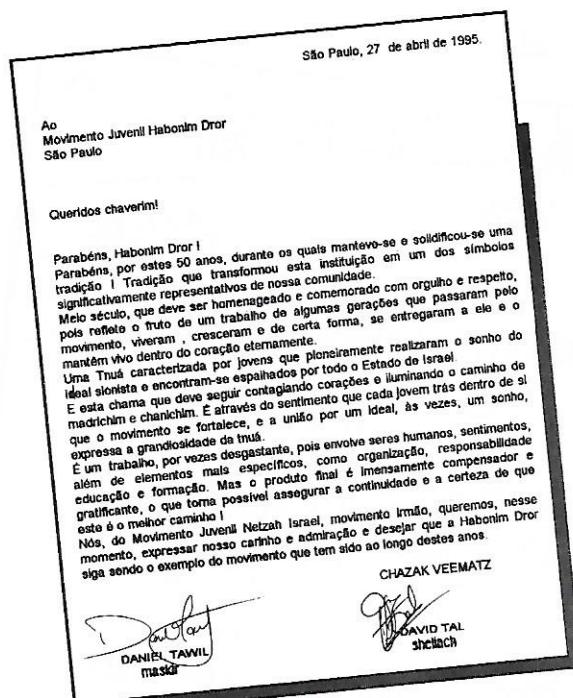
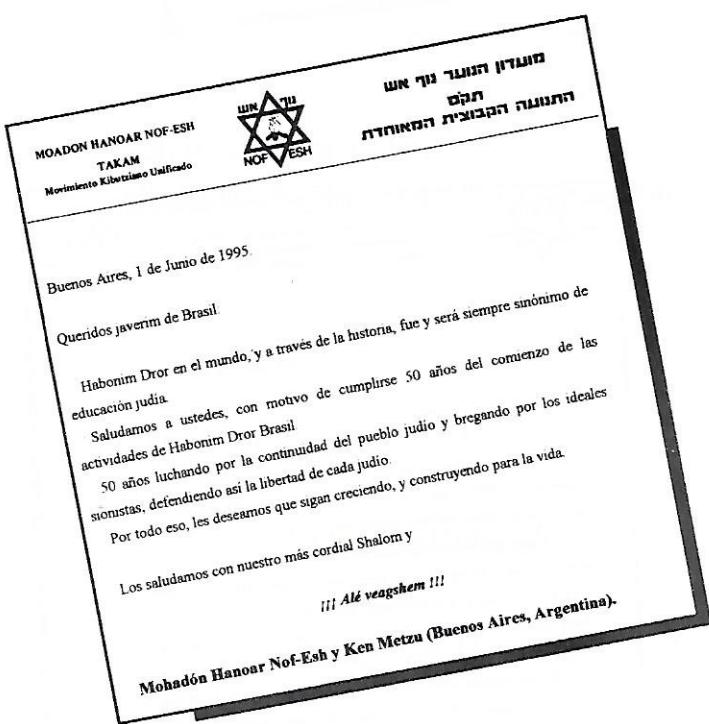
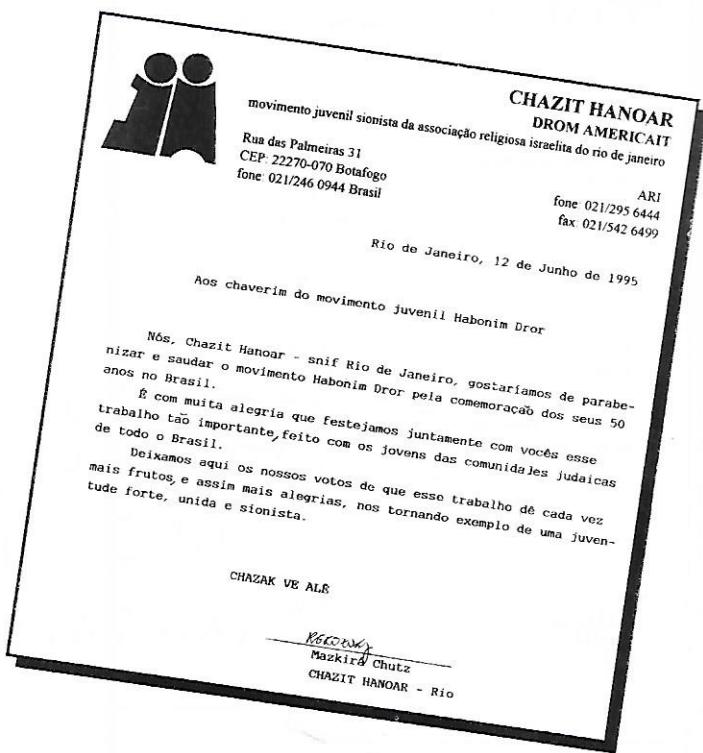
O Habonim Dror ao completar 50 anos no Brasil e portanto antes mesmo da criação do próprio Estado de Israel desempenhou e continua a fazê-lo importante papel na história de nosso povo. A Associação Brasileira "A HEBRAICA" de São Paulo que tem cooperado permanentemente em toda sua existência com nosso Habonim Dror envia sua mais calorosa saudação e a certeza de que continuará esta Tnuá a desenvolver este papel fundamental na formação e educação judaica e sionista de nossa Juventude.

JAZAK VE'EMATZ
MARCOS ABRAHIMAN
Presidente



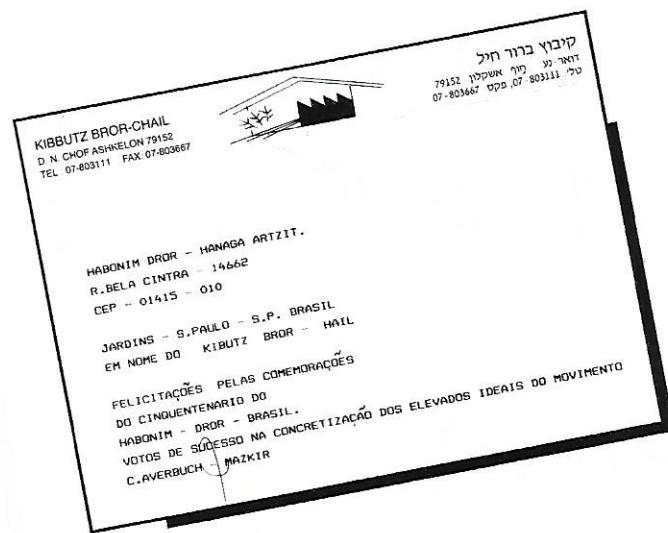
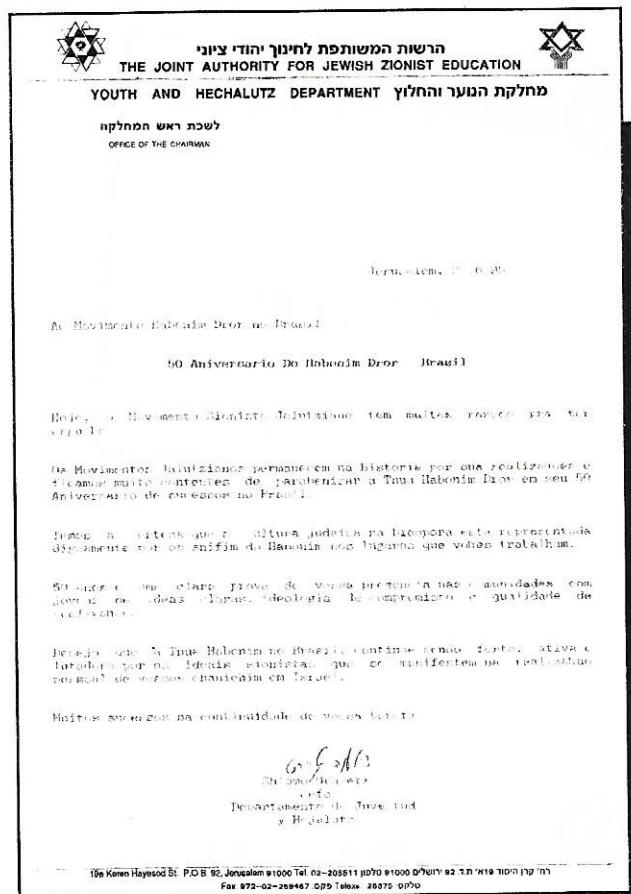
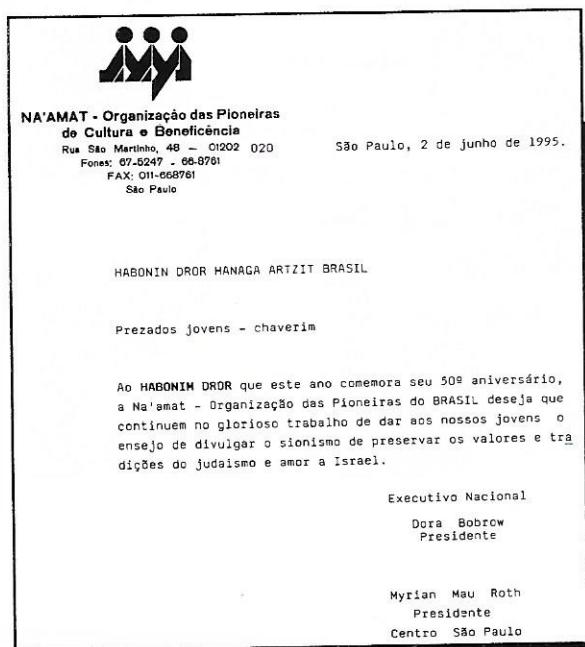


Cumprimentos das entidades judaicas



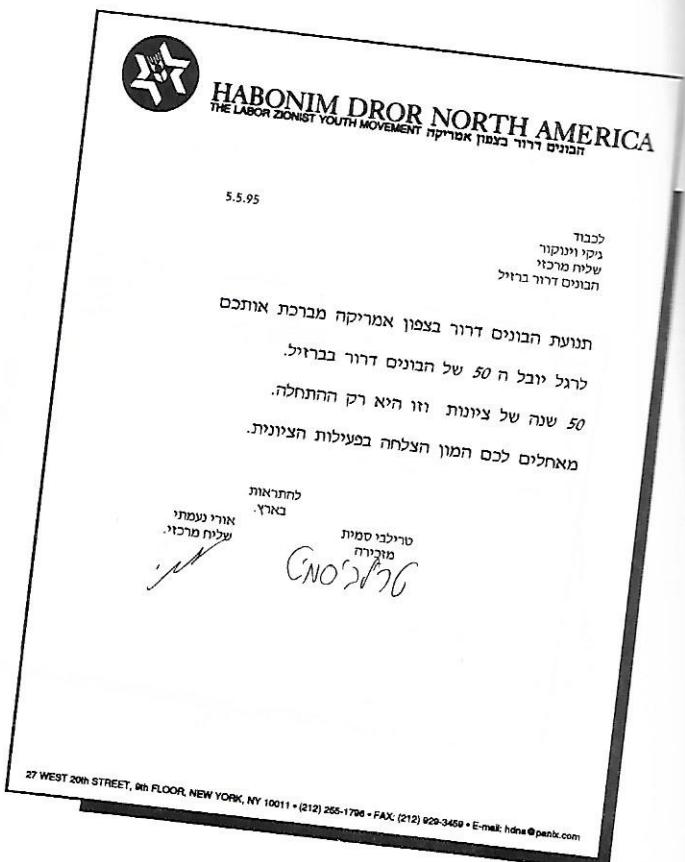
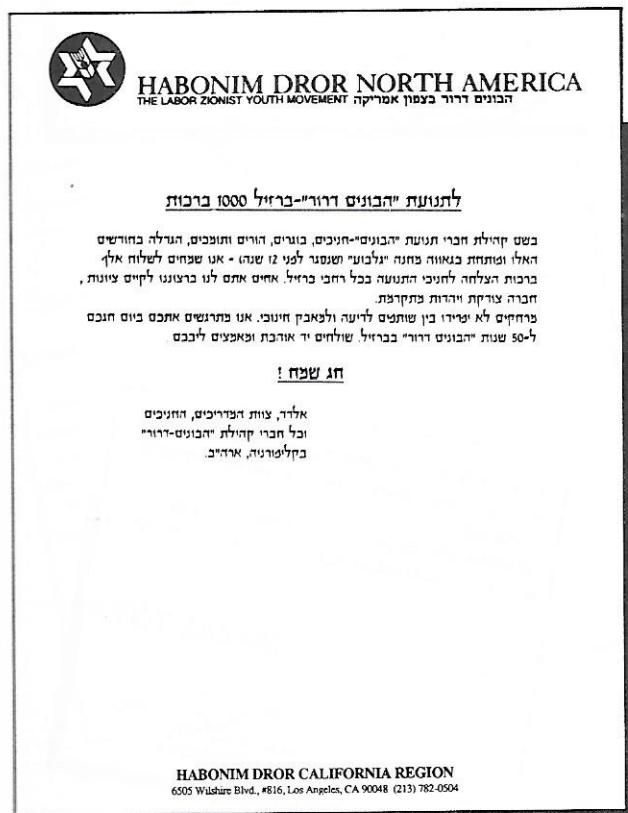
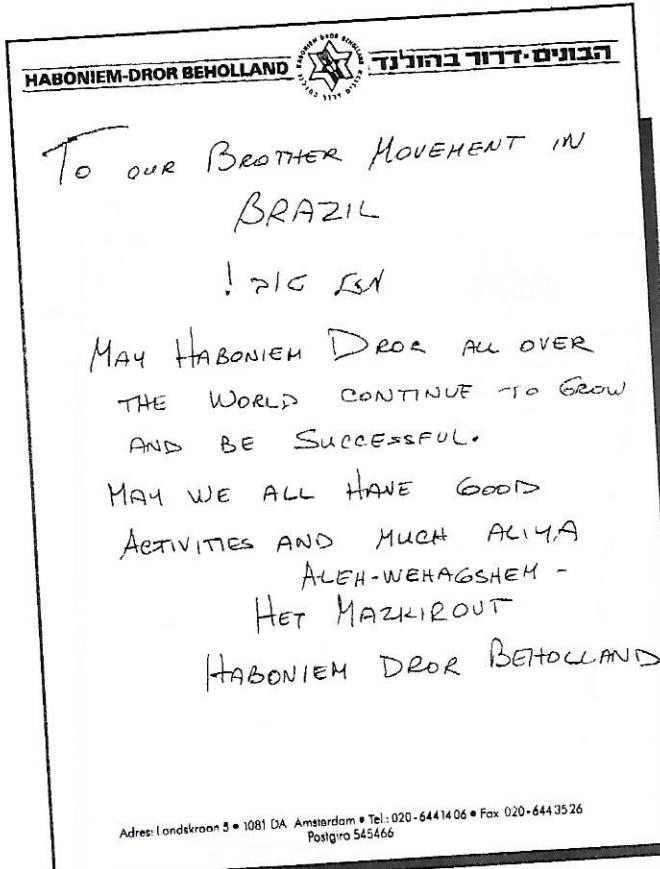
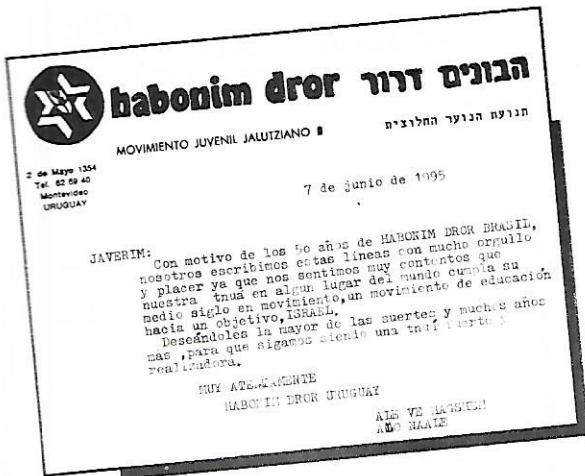


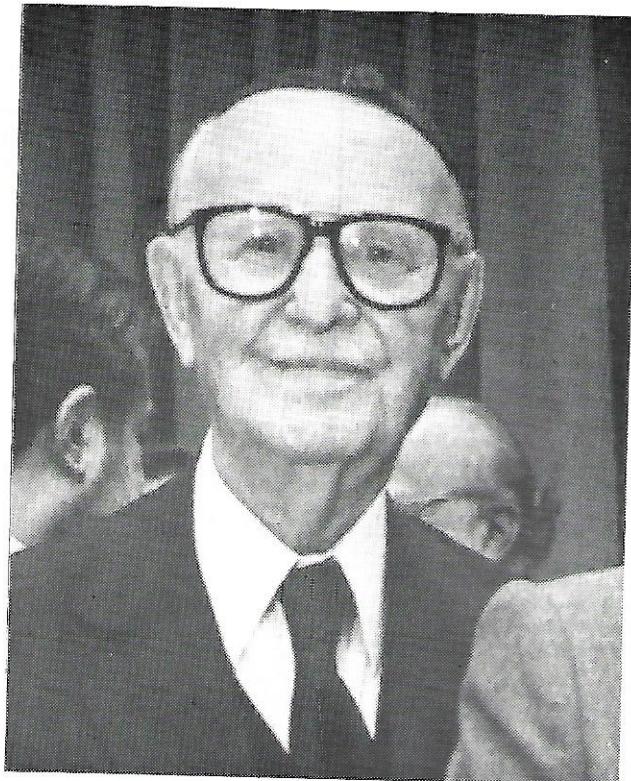
Cumprimentos das entidades judaicas





Cumprimentos do Habonim Dror no mundo





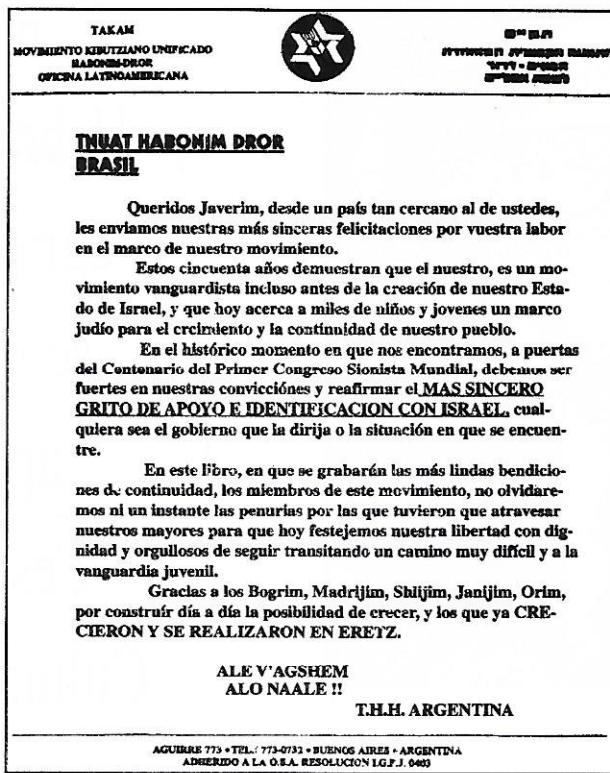
Sr. Leon,
nós do
Habonim Dror
agradecemos
seu valioso
apoio ao
Festival de
Cultura Judaica.

A Cia. Suzano de Papel e Celulose
parabeniza o Habonim Dror
pela passagem dos seus 50 anos.





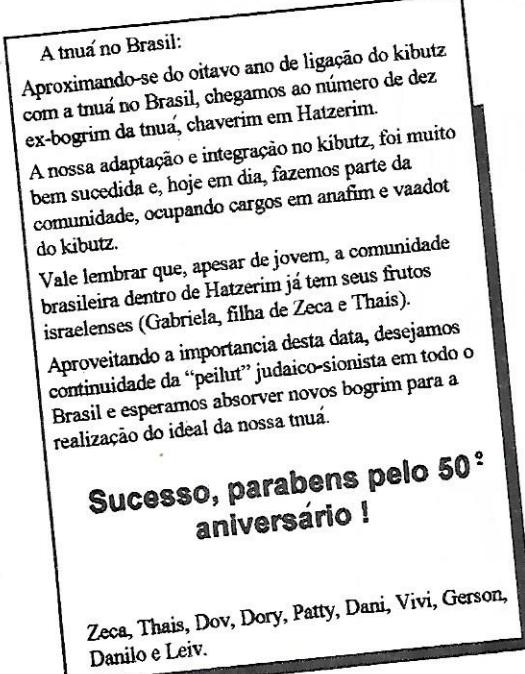
Cumprimentos do Habonim Dror no mundo



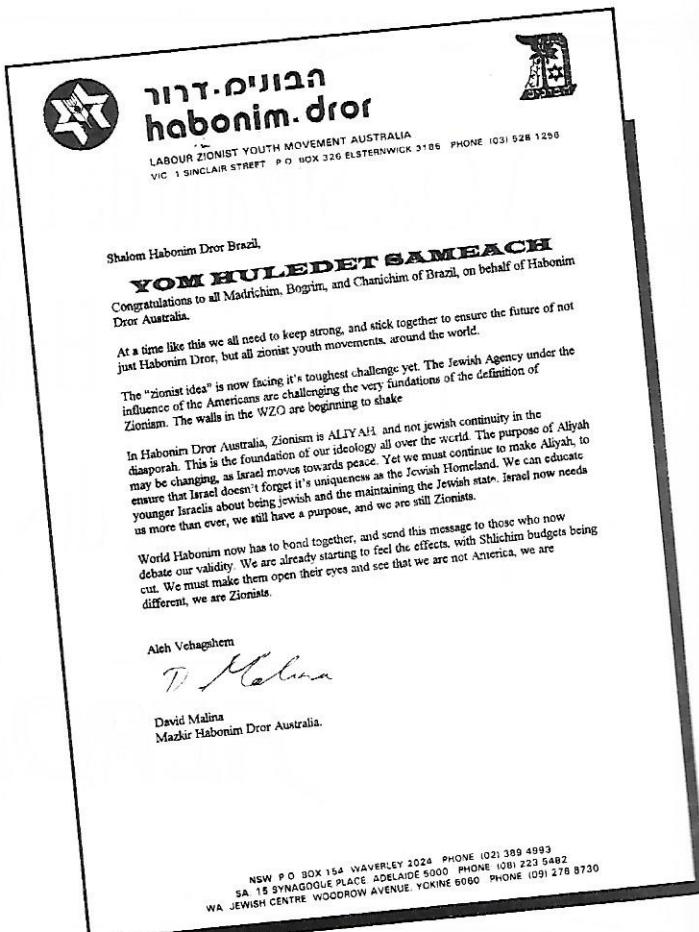
ALE V'AGSHEM
ALO NAALE !!

T.H.H. ARGENTINA

AGUILLAR 773 • TEL.: 773-0131 • BUENOS AIRES • ARGENTINA
ADSCRIBIDO A LA O.E.A. RESOLUCION I.G.F.J. 6403



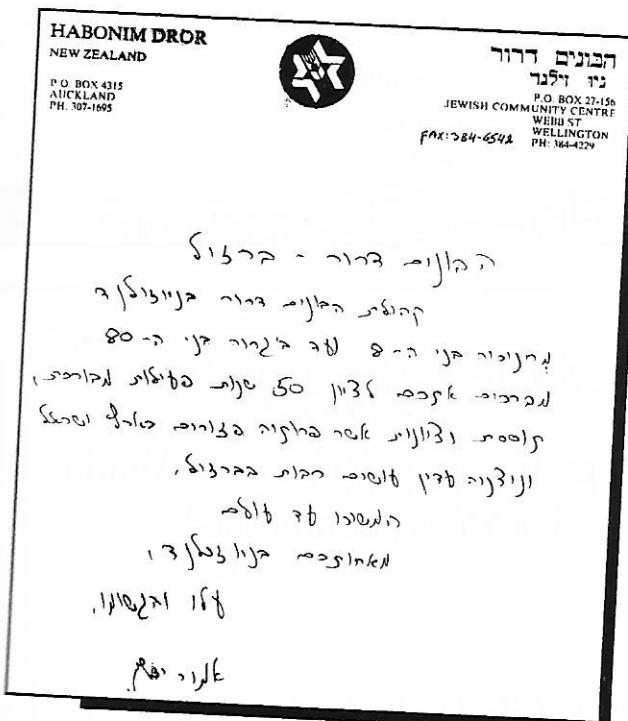
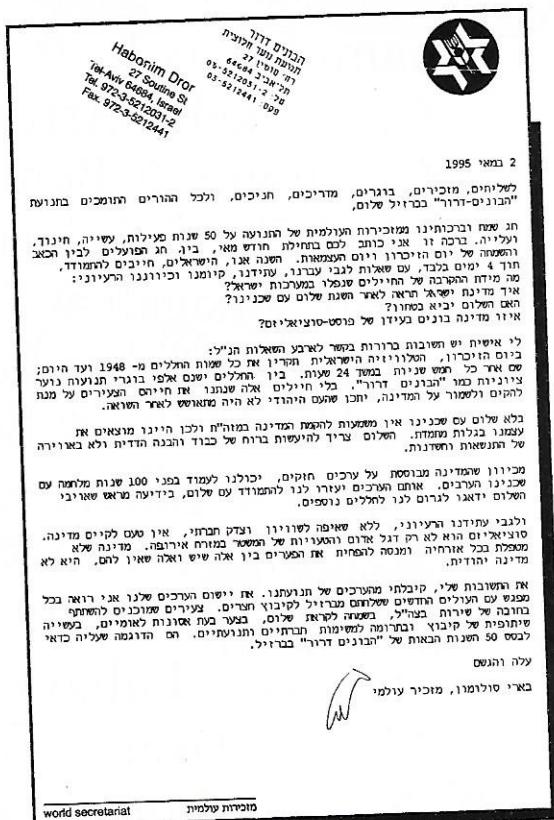
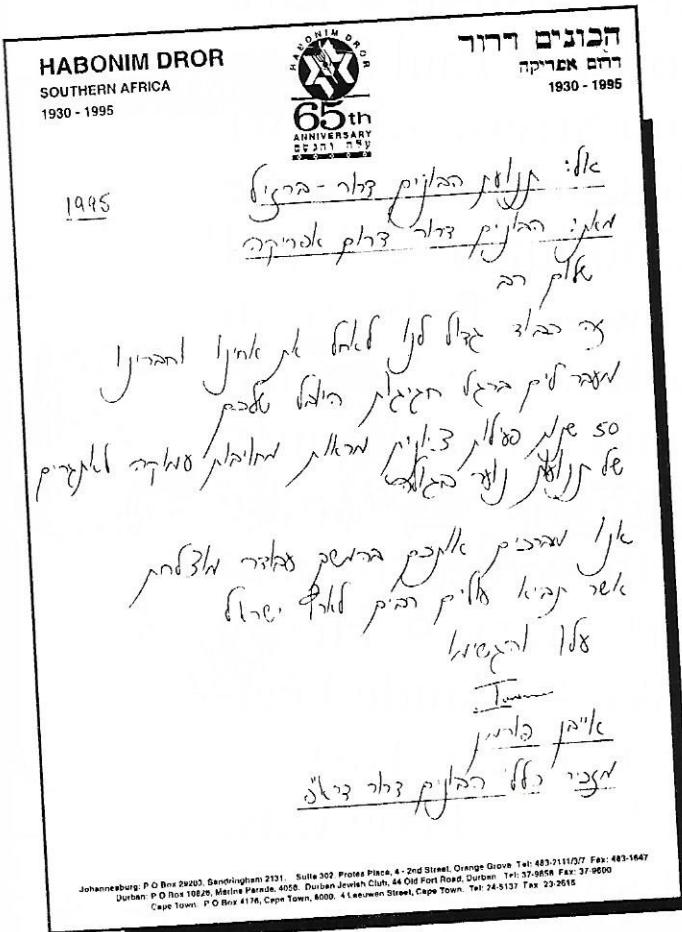
Zeca, Thais, Dov, Dory, Patty, Dani, Vivi, Gerson, Danilo e Leiv.



NEW P.O. BOX 154 WAVERLEY 2024 PHONE (02) 389 4893
SA 18 SYNAGOGUE PLACE ADELAIDE 5000 PHONE (08) 233 5482
WA JEWISH CENTRE WOODROW AVENUE YOKINE 6060 PHONE (09) 278 8730



Cumprimentos do Habonim Dror no mundo



Irmãos Marx ♦ Mel Brooks ♦ Proust
Steven Spielberg ♦ Woody Allen ♦ Arthur
Rubinstein ♦ Leonard Bernstein ♦ Kirk
Douglas ♦ Claude Lelouch ♦ Paul Simon
Sami Davis Jr. ♦ Barbra Streisand ♦ Art
Garfunkel ♦ Arturo Toscanini ♦ George
Gershwin ♦ Benny Goodman ♦ Topol
Modigliani ♦ Jerry Lewis ♦ Bob Dylan
Marc Chagall ♦ Franz Kafka ♦ Norman
Mailer ♦ Walter Benjamin ♦ Isaac Asimov
Arthur Miller ♦ Boris Kasparov ♦ Andre
Agassi ♦ Albert Einstein ♦ Albert Sabin
Sigmund Freud ♦ Karl Marx ♦ Henry
Kissinger ♦ Leon Trotsky ♦ Claude Lévi-
Strauss ♦ Lubavitcher Rebbe ♦ Disraeli
Moshe Dayan ♦ Golda Meir ♦ Leon Uris.

As estrelas de Davi.

Uma homenagem do Grupo Têxtil Rosset:



"A Imobiliária oficial do Ishaú"

- Condomínio ■ Compra ■ Venda
- Locações (Garantidas)

Rua Gen. João Telles, 377 - Fone: 226-2238 e 226-2184 - Porto Alegre - RS



Israel Discount Bank.

Mais de 270 filiais e representações em Israel e no exterior

MATRIZ:

27 Yehuda Halevi Street
TelAviv - Israel

REPRESENTANTE NO BRASIL

RUBEN PAZ

Av. São Luiz, 50 - 28º - cj. 282-A
Edifício Itália - São Paulo - SP
Fone: (011) 231-5211



QUE OS "JOVENS" MANTENHAM OS
SEUS "SONHOS", CONSERVANDO A NOSSA
TRADIÇÃO, ENSINAMENTOS E A EXISTÊNCIA
DO JUDAISMO



WORLD TOUR
Agência de Viagens Ltda.



57-9-4610-3

Passagens e Excursões Nacionais e Internacionais

Embratur
02420-00-42-3

Rua Lubavitch, 04 - Tel.: (011) 223-9644 - Fax: 223-3158

**ORGANIZAÇÃO SIONISTA
UNIFICADA DO BRASIL**

saúda o Movimento Juvenil Sionista Habonim Dror
pela passagem dos seus 50 anos.

VITÓRIA E LEON RACA
cumprimentam a Habonim Dror
na sua festa e lhe deseja um
futuro realizador.



Perfumes e Cosméticos

- Rua Saldanha Marinho, 1314 - Tel.: 224-7638
Mueller Shopping Center - Loja ML 52 - 232-8738 •
- Rua Cândido Lopes, 168 - Curitiba - PR •

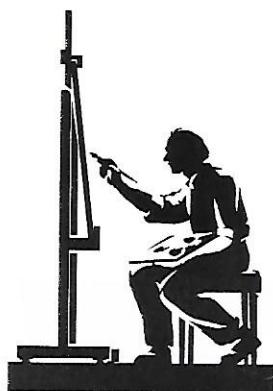
MIAMI

CENTER CAR

*Um nome que
você pode confiar*

CARROS NACIONAIS
E IMPORTADOS

Rua Helvétia, 467 - Tel.: (011) 220-0800



- *Faixas*
- *Placas*
- *Letreiros*
- *Veículos*
- *Repinturas*
de Fachadas

GAN PAN

PINTURA PRO-ARTE

221-5250

Rua Silva Pinto, 402 - Casa 3
Bom Retiro - São Paulo

TAPUZ 96

21 ANOS

*No ano da paz,
o TAPUZ
não vai dar sossego*

Jerusalém comemora
3.000 anos.

Venha participar da festa
É só escolher o seu programa!

PEÇA MAIORES INFORMAÇÕES:

**ORGANIZAÇÃO SIONISTA UNIFICADA DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE NOAR VEECHALUZ**

Av. Angélica, 2530 - São Paulo - SP
CEP 01228-200 - Fone: (011) 256-9897

DOR HEMSHECH

*Parabeniza a Habonim Dror
pelos 50 anos de atuação sionista*

PROGRAMAS DO DEPARTAMENTO DE JUVENTUDE

- **CLASSE BRASILEIRA EM ISRAEL**
Programa para estudos de 1º, 2º e 3º colegial em Israel
Estudos, passeios, cultura, religião e tradição judaica.
Uma vivenda inesquecível!
Yemin-Ord - Aianot
- **UM ANO CIENTÍFICO EM ISRAEL**
Para estudantes de 2º colegial
Programa de estudos supervisionado pelo Inst. Weitzman
- **TAPUZ - 1996**

Informações e inscrições na:

UNIFICADA DE SÃO PAULO
Fones: (011) 221-9233 / 220-4450

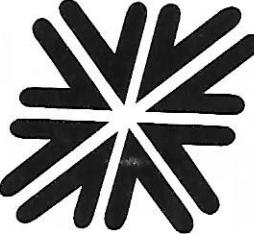
CENTRO ISRAELITA PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1917

O Centro Israelita Porto Alegrense,
Congratula-se com o Habonim Dror Hanaga Artzit - Brasil,
pela passagem dos 50 anos de fecunda atividade
em prol do judaísmo e deseja-lhe um futuro de pleno sucesso,
onde consinga, como sempre o fez, atingir seus objetivos.

Rua Henrique Dias, 73
Porto Alegre
Rio Grande do Sul - Brasil
Fone: 28-1935

ADIRETORIA

Shopping 
mueller
J O I N V I L L E

O maior e mais moderno shopping de Santa Catarina.

Rua Felipe Schmidt esquina com Pedro Lobo - Centro.

O TEMPO



O TEMPLO

BERGERSON

(041)322 5333



SOCIEDADE CEMITÉRIO ISRAELITA DE SÃO PAULO

CHEVRA KADISHA

Saúda o Habonim Dror pelos seus 50 anos
de sucesso, carinho e dedicação.

Rua Prates, 435 - CEP 01121-000 - São Paulo - SP
Fone: (011) 228-9166 - Fax: (011) 229-1281



AV. TENENTE ARY TARRAGÔ, 2.095
CEP 91225-001 - PORTO ALEGRE - RS
FONES: (051) 340-7311 - FAX: (051) 340-4001

SUNDOWN BIKE

A FERA DAS BIKES



Samsonite®

Parabeniza o Habonim Dror
pelos seus 50 anos



Agradecimentos

O movimento juvenil sionista Habonim Dror agradece a todos aqueles que contribuiram de alguma forma para que este festival se realizasse.

- *Aos anunciantes do Festival*
- *Associação "A Hebraica" e seus funcionários*
- *Associação Cultural Moshe Sharret*
- *Caco e Pipo*
- *Ceib Macabi*
- *Enrico e Monica de Picciotto*
- *Família Laham*
- *Federação Israelita do Estado de São Paulo*
- *Gaby Milevsky*
- *Habonim Dror Olami*
- *Helio Pilnik*
- *Joel Rechtman*
- *Kapos - Daniel Katz*
- *Leon Feffer*
- *Leon e Vitória Raca*
- *Luís David Leventhal*
- *Machlaka Lenohar Vehechalutz*
- *Marcelo Mitelman, Mônica Moria, Jorge Orlan*
- *Marcinha*
- *Marcos Arbaiteman*
- *Moises Blinder e Família*
- *Organização Sionista Unificada do Brasil*
- *Oscar Nimitz*
- *Saul*
- *Shopping Mueller - Curitiba*
- *Solange, a "nossa secretária"*
- *Zé caseiro*

Agradecemos principalmente a todos os chaverim da Tnuá que tanto se dedicaram ao nosso festival.

Aleh veagshem

Habonim Dror Brasil



PONTO FRI

Parabeniza o
Habonim Dror
pelos seus
50 anos

LIGUE JÁ E RECEBA EM 24 HORAS.

0800-167-555

PONTO FRI

**208 LOJAS ONDE VOCÊ ESTÁ
SEMPRE EM 1º LUGAR.**

A maior variedade de
mercadorias. Os menores
preços. O crédito mais fácil.
O melhor atendimento.

Tudo isso para que,
quando você pensar em
eletrodomésticos, o 1º nome
que lhe venha à cabeça seja
sempre o do Ponto Frio.

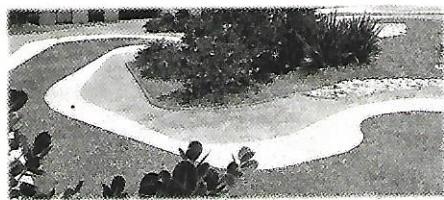


 PONTO FRI



PARA O SAFRA, TRADIÇÃO SECULAR DE SEGURANÇA É TAMBÉM INVESTIR NA NATUREZA HUMANA.

O paisagista Roberto Burle Marx viveu em função do Homem e da natureza. Multiplicou e preservou a vida em mais de 2000 projetos realizados no Brasil e no exterior. Pensando como Burle Marx, o Banco Safra



Detalhe do Jardim Externo no Edifício-Sede - 8º andar - Av. Paulista

sempre investiu em seu talento através de jardins, painéis e pinturas para suas agências, e de sua concepção arquitetônica.



Painel do Banking Hall no Edifício-Sede - 1987.

Valorizando a natureza humana, o Banco Safra investiu na qualidade de vida de seus Clientes e funcionários, construindo uma tradição de investimentos seguros. "Nós não vivemos isoladamente e sim em função da vida dos outros" – esta frase de Burle Marx reflete claramente nossa filosofia operacional: prestação de serviços eficiente

e informatizada, baseada na capacidade construtiva do Homem e na criação das melhores condições para sua vida e seus negócios.



Banco Safra
Tradição Secular de Segurança